



## **Incolor: A Diversidade em Retratos<sup>1</sup>**

Hid Saib NETO<sup>2</sup>

Flavia Mayer dos Santos SOUZA<sup>3</sup>  
Centro Universitário Vila Velha, ES

### **RESUMO**

O presente paper apresenta um audiovisual fotográfico sobre o tema diversidade. O produto propõe uma reflexão ao espectador, a partir de retratos, reunindo imagens bem definidas de sete modelos maquiados em cores fortes, vibrantes. Além disso, foram trabalhadas, também, diferentes expressões faciais, representadas por cada participante do vídeo, a fim de dar maior ênfase a temática em foco. Na realização do produto, recorreu-se, também, a técnica do *stop motion*.

**PALAVRAS-CHAVE:** diversidade; audiovisual; retrato; cor.

### **INTRODUÇÃO**

O presente paper apresenta um audiovisual fotográfico utilizando o tema da diversidade, tão característico da sociedade brasileira. Este trabalho partiu de uma ideia, de um trabalho desenvolvido anteriormente chamado Des-igual, que foi produzido em uma atividade desenvolvida na disciplina Fotografia Publicitária. Com base na leitura de Jaguaribe (2007), o “Incolor” partiu de uma exibição da diversidade existente na sociedade utilizando a fotografia como ferramenta para a produção do audiovisual. Para a autora, a fotografia exerce um papel importante para propagar esta representação.

A proposta era tornar visível à sociedade a vasta diversidade existente nela. Segundo a pesquisadora, a fotografia contribui nesse processo de desvelamento do mundo, sendo não apenas um meio de representar o mundo visível, mas de tornar o mundo visível, e é essa a intenção do presente projeto. Denominado “Incolor”, esse trabalho resultou em sete sequências em *stop motion* - técnica em que se fotografam montagens quadro a quadro que, quando colocados em sequência, dão a ilusão de movimento - dos modelos, retratos animados de homens e mulheres, jovens com um perfil ousado.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção editorial, modalidade produção multimídia (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e recém-formado do curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, email: hid@hidsaib.com.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, email: flmayer@uvv.br.

Cada modelo foi pintado de cores diferentes e desenvolveu, frente à câmera, uma expressão ligada à sua característica. Para as fotos, os modelos foram selecionados entre alunos do curso de Comunicação Social que, por natureza, já apresentam um estilo diferenciado entre si. O resultado final foi apresentado no evento “Desafio Fotográfico: 1,2,3 Clicando!”, realizado todo ano pelo curso de Comunicação Social do Centro Universitário Vila Velha/ES. Além do audiovisual em *stop motion*, as imagens selecionadas do mesmo, foram expostas no espaço cultural da escola Aliança Francesa, em Vitória, Espírito Santo, no período de 27 e novembro a 14 de dezembro de 2010.

## **OBJETIVO**



O objetivo deste artigo é apresentar o audiovisual fotográfico “Incolor”, que reuniu retratos produzido em *stop motion*, voltados para a temática da diversidade. Com isso, a intenção foi criar condições para dar visibilidade a diversos grupos. O resultado deste audiovisual foi exibido no evento “Desafio Fotográfico: 1,2,3 Clicando” realizado pelo curso de Comunicação Social do Centro Universitário Vila Velha/ES, e o conjunto das imagens deste trabalho foram expostas na escola Aliança Francesa em Vitória/ES. Este trabalho tem como proposta usar o material produzido em formato audiovisual, para fomentar, junto à sociedade, uma ligeira reflexão sobre o preconceito e sobre as consequências desse processo nas relações sociais.

## **JUSTIFICATIVA**

Acredita-se que usando a temática diversidade mais uma vez, poderia ser um ponto de partida para que o assunto pudesse gerar uma reflexão ao público em geral, por isso, ao

construir este trabalho, pensou-se em como a sociedade normalmente representa seus diferentes grupos.

Guimarães (2004, p. 92) – o autor que estuda o universo das cores – , aponta que “a binaridade branco-preto é normalmente polarizada e assimétrica, atribuindo-se o valor positivo ao branco e o valor negativo ao preto, início e fim”. Sendo assim, pode-se enxergar que basicamente a distinção em nossa sociedade é dada entre negros e brancos (branco-preto).



Por isso, nesta produção, não se teve a intenção de utilizar as seguintes cores, tentando apresentar à sociedade um exemplo, para imaginar um mundo sem negros e brancos, acreditando-se que, assim, não haveria preconceitos se cada um fosse de uma cor diferente. O nome “Incolor” também veio desse propósito, por não ser utilizado na produção as cores preto e branco. Mas a preocupação de discutir a diversidade não foi abordada apenas em relação a cor, pretende-se demonstrar, também, que a sociedade é extremamente heterogênea em relação a estilos, biotipos, sexo e personalidade.

Buscou-se a composição de retratos em plano close-up para dar mais visibilidade às cores, à diversidade e, além disso, demonstrar as diferentes expressões de cada participante. Segundo Gage e Meyer (1985), este plano faz com que as expressões tornem-se mais nítidas para o espectador, por isso a ideia de apresentar as imagens no audiovisual desta forma.

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS



Durante o processo da produção deste audiovisual, procurou-se obter composições descontraídas, com as características de cada fotografado. Primeiramente, a ideia foi concretizada, logo, foi feito um esboço do enquadramento das imagens, quando decidido, deu-se início à produção do trabalho. Sete modelos foram selecionados, quatro mulheres e três homens. Todos os participantes foram maquiados, sendo que, cada um foi pintado de uma cor. As cores utilizadas foram: verde, azul, laranja, rosa, vermelho, roxo e amarelo.

O critério utilizado na seleção dos modelos foi o contraste que causariam ao serem pintados com as distintas cores vibrantes e chamativas. Alguns dos homens que participaram foram pintados nas cores consideradas “femininas” para a sociedade e as mulheres, nas cores ditas “masculinas”. Após a seleção dos modelos, iniciou-se o processo fotográfico para o audiovisual, que ocorreu no estúdio do Centro Universitário Vila Velha, utilizando uma Canon SLR, duas fontes de luz fria e um fundo preto para poder realçar as cores dos personagens.

Ao preparar o fundo preto com a iluminação, cada participante teria de ficar bastante a vontade frente à câmera, para poder demonstrar ao fotógrafo várias expressões muito descontraídas, para poder compor o vídeo. As composições e a pintura com a maquiagem foram criadas diretamente no momento da produção, não havendo manipulação digital posterior do fotógrafo sobre as composições, de forma a ajustar as imagens.

Por fim, foram selecionadas as melhores sequências de cada participante, de forma a se adequar à ideia do fotógrafo, sendo realizado nesse momento um tratamento digital, apenas na iluminação das imagens. Na preparação do audiovisual, foi adicionado uma música instrumental, no estilo de jazz, acompanhando à passagem das imagens. A ideia não era deixar o vídeo muito extenso, por isso, a peça foi finalizada com um minuto e dezoito segundos, para que, assim, o espectador pudesse assistir mais de uma vez e fixar a mensagem em sua memória.

No início do vídeo, o espectador pode perceber que ele não começa de imediato, apresentando as imagens em cores, foi utilizado uma camada por cima das imagens em escala de cinza com opacidade baixa, para que despertasse uma certa curiosidade ao público, e só depois da introdução foram apresentadas suas verdadeiras cores. O audiovisual obteve um resultado de sessenta e quatro fotos no total.

### **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**



Composto por sete sequências em *stop motion*, o audiovisual de um minuto e dezoito segundos foi produzido para ser apresentado no evento “Desafio Fotográfico: 1,2,3 Clicando!” realizado pelo curso de Comunicação Social do Centro Universitário Vila Velha/ES. Além da exibição no evento acadêmico, foram escolhidas sete composições de cada sequência do vídeo, para serem expostas no espaço cultural da escola Aliança Francesa, em Vitória/ES.

Para alcançar o impacto visual proposto neste trabalho, as fotografias foram compostas em planos close-up para que a cor dos personagens ficassem em maior destaque. Buscou-se não



trabalhar o preto e branco para que fosse possível quebrar paradigmas determinados pela sociedade. Sendo assim foi utilizado nos personagens as cores: vermelho, roxo, azul, rosa, amarelo, laranja e verde. Não se teve a intenção de trabalhar o preto e o branco para apresentar à sociedade um exemplo, de um mundo sem negros e brancos, pois assim acredita-se que se cada um fosse de uma cor diferente, não haveria preconceitos.

Na produção da peça multimídia, foi explicado aos modelos de que teriam de fazer diversos movimentos frente à câmera, assim resultou-se em expressões com característica pessoal de cada um. Atrás dos modelos foi utilizado um pano de fundo preto para que não houvesse nenhuma competição com as faces apresentadas no audiovisual e que as cores dos personagens ficassem em maior destaque. Hedgecoe (2006) diz que as cores despertam fortes reações emocionais, que as mais intensas chamam a nossa atenção e que algumas cores apresentam um efeito mais relaxante. Por isso, acredita-se que os personagens deste trabalho tenham incorporado em suas facetas, reações devido às cores em seus corpos, apresentando uma interação entre cor e personagem.

## **CONSIDERAÇÕES**

A primeira exibição deste trabalho se deu no evento “Desafio Fotográfico: 1, 2, 3 Clicando!” do curso de Comunicação Social do Centro Universitário Vila Velha/ES, onde recebeu o prêmio vencedor na categoria na qual foi inscrita. Além da exibição neste evento, o ensaio montado com as fotografias, foi exposto na escola Aliança Francesa, em Vitória (ES), no período de 27 de novembro a 14 de dezembro de 2010. O audiovisual também foi enviado para o festival Internacional de Cine sobre Diversidad Sexual y genero, realizado em Buenos Aires/Argentina e será exibido entre o período de 12 a 18 de maio de 2011 na cidade autônoma de Buenos Aires. Acredita-se que com todas as exibições já feitas deste trabalho, e também às futuras apresentações, cause uma certa persuasão aos diferentes públicos existentes, para que assim, possam parar para refletir diante à um tema que tem de ser discutido constantemente e lembrado sempre.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GUIMARÃES, Luciano. **Cor: a cor como informação : a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores . 3. ed.** São Paulo: Anna Blume, 2004.



JAGUARIBE, Beatriz. **O choque do real:** estética, mídia e cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

GAGE, Leighon David; MEYER, Cláudio. **O filme publicitário.** São Paulo: SSC&B, 1985.

HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia:** guia completo para todos os formatos. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.